

#ESTUDOEMCASA

Bloco N.º 26

DISCIPLINA Português

ANO(s) 12.º / 3.º Formação

**Aprendizagens Essenciais**

• **Leitura**

Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.

Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.

Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

• **Educação Literária**

Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.

Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais.

Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.

Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.

Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.

• **Escrita**

Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.

Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.

Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO  
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS  
ALUNOS

**Bloco 26 - O conto “George”, Maria Judite de Carvalho**



*As três idades do homem*, Tiziano, 1512 (National Gallery of Scotland)

## Tarefas / Atividades / Desafios

1. Lê atentamente o seguinte excerto do conto “George” de Maria Judite de Carvalho.

Os pais não sabiam compreender esse desejo de liberdade, por isso se foi um dia com uma velha mala de cabedal riscado, não havia outra lá em casa. Mas prefere não pensar nos primeiros tempos. E as suas malas agora são caras, leves, malas de voar, e com rodinhas. A outra está perto. Se houve um momento de nitidez no seu rosto, ele já passou, George não deu por isso.[...]

—Tu?

—Tu, Gi?

Tão jovem, Gi. A rapariguinha frágil, um vime, que ela tem levado a vida inteira a pintar [...] à sua própria maneira, à de George, pintora já com nome nos marchands das grandes cidades da Europa.[...]

- Vim vender a casa. [...]
- Ainda desenhas?
- Se não desenhasse dava em maluca. E eles acham que eu tenho muito jeitinho, que hei de um dia ser uma boa senhora da vila, uma esposa exemplar, uma mãe perfeita, tudo isso com muito jeito para o desenho. Até posso fazer retratos das crianças quando tiver tempo, não é verdade?
- É o que eles acham, não é?
- A mãe está a acabar o meu enxoval.
- Eu sei.

Maria Judite de Carvalho, “George” e *Seta Despedida*. Mem Martins, Publ. Europa\_Ámerica, 1995.

Responde de forma estruturada e organizada às perguntas que se seguem.

1. A partir do excerto, traça um retrato comparativo das duas personagens mencionadas: Gi e George.
2. “Os pais não sabiam compreender esse desejo de Liberdade” (linha 1). Explicita de que modo esse desejo de liberdade se manifesta na vivência da(das) personagem(ns).
3. A pergunta “Ainda desenhas?” tem implícita uma crítica social.
  - 3.1. Identifica os aspetos que são alvo dessa crítica e clarifica o modo como isso se relaciona com a personagem George.